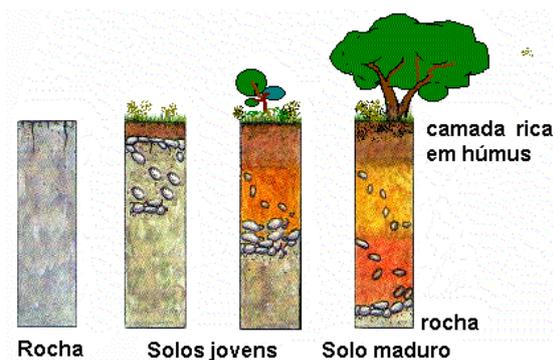




Os Solos

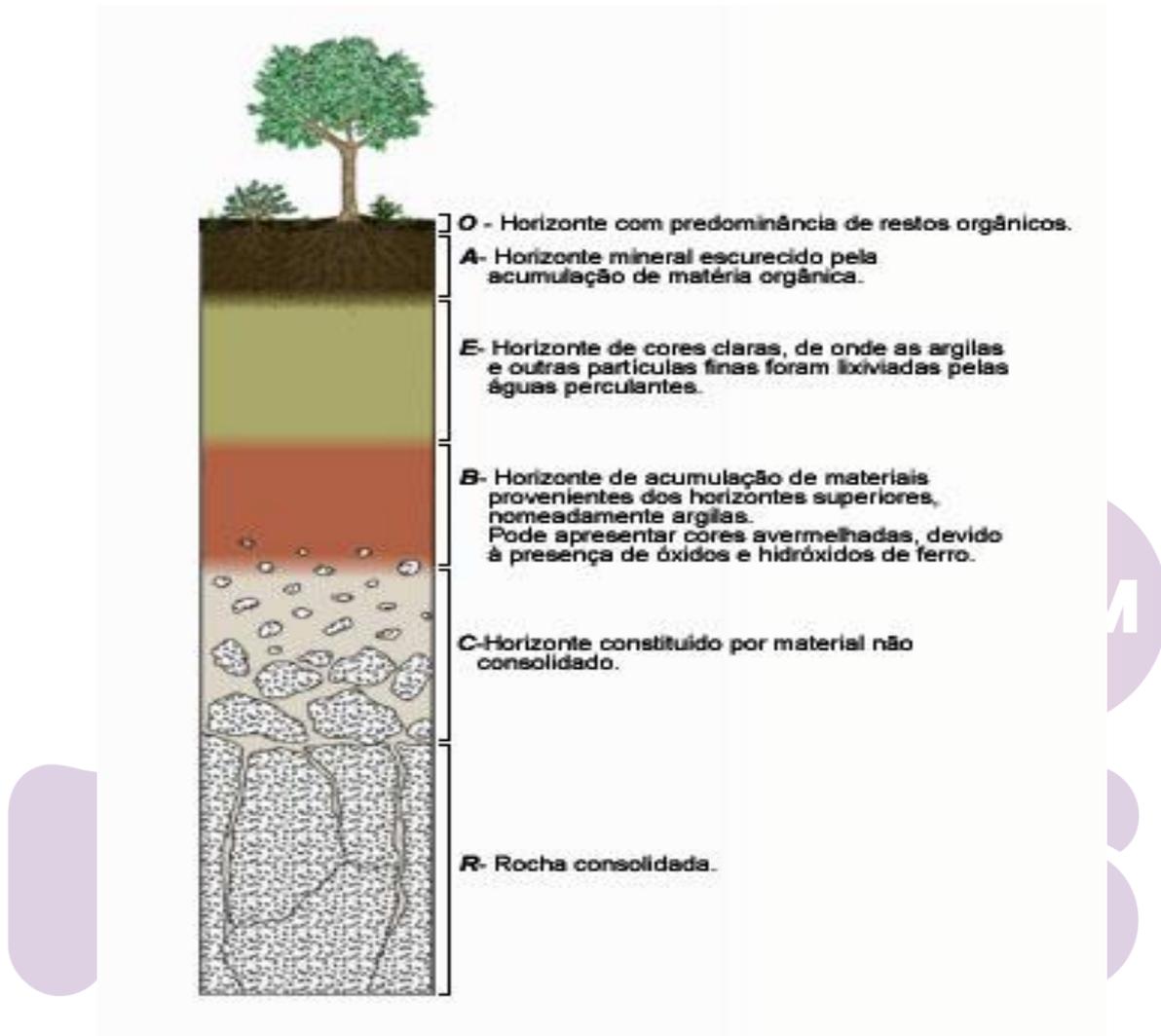


É a porção exterior, superficial da crosta terrestre formada pelas rochas que foram decompostas e associadas a restos orgânicos. O termo solo pode ser usado em duas principais acepções. Em seu significado mais amplo e mais popular, solo designa o chão onde pisamos. É assim que falamos, por exemplo, em “uso do solo urbano”. Porém numa acepção mais restrita, ligada à agricultura, o termo solo refere-se a camada superficial de terra arável, dotada de vida microbiana. O solo agrícola, é assim um complexo vivo, formado pela decomposição das rochas a partir do intemperismo. Nele existem água, ar, minerais e matéria orgânica. Observe no desenho abaixo a evolução da formação do solo.





Vejamos cada um dos horizontes do solo:



Os solos evoluídos possuem normalmente várias camadas sobrepostas, designadas por horizontes. Estas camadas são formadas pela ação simultânea de processos físicos, químicos e biológicos e podem distinguir-se entre si através de determinadas propriedades, como por exemplo a cor, a textura e o teor em argila.

O solo é resultado de muito tempo de modificações nas rochas. Essas modificações dependem:

- a. Do tipo de rocha (se é mais ou menos resistentes, minerais que contém, etc.);
- b. Do clima (mais quente ou mais frio, mais chuvoso ou mais seco, etc.);



- c. Da vida (principalmente microbiana) que vai surgir mais tarde e interagir o solo.

É por isso que áreas com o mesmo tipo de rocha, mas com climas diferentes, poderão apresentar solos totalmente diferentes.

Esse elemento natural passa por diversas transformações, fenômeno natural que pode ser agravado pela ação humana. As modificações do solo podem ser motivadas pela ação das chuvas, dos ventos, dos rios, asfaltamento, construções de cidades, etc.

A erosão, por exemplo, é uma das modificações do solo mais preocupantes. Esse processo consiste no deslocamento de solo pela ação das chuvas, dos rios ou dos ventos, em que as partículas do solo são arrastadas para as áreas mais baixas do terreno.



Outra alteração do solo que provoca danos ambientais significativos é a desertificação. Esse fenômeno, comum nas regiões áridas e semiáridas e subúmidas, é caracterizado pela perda da capacidade produtiva do solo. As queimadas e os desmatamentos contribuem para a perda de substâncias do solo.



Portanto, a erosão, a desertificação e outras modificações do solo podem ocorrer por fatores naturais, no entanto, elas são aceleradas pela ação do homem, sobretudo através das queimadas, desmatamento, técnicas agrícolas inadequadas, mineração, expansão das áreas urbanas e impermeabilização do solo.

Sendo assim, algumas medidas são necessárias para se preservar o solo, tais como a manutenção da cobertura vegetal, reflorestamento, planejamento das construções, técnicas agrícolas menos prejudiciais ao solo, redução dos desmatamentos e das queimadas, entre outras.

Atenção: Hoje muitas questões abordam a relação do homem com o espaço geográfico e sua ocupação, e um destes elementos mais importante é o solo e como o homem deve ou deveria ocupar e explorar este solo de maneira adequada. O termo usado para designar esta ocupação é chamado de ação antrópica.